

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES FATAIS EM SANTA CATARINA POR CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS (2016-2020)

Débora Cristine Lazarin¹, Deivid Sérgio Santos Silva², Luana Patrícia Marmitt³, Marcos Freitas Cordeiro⁴

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Curso Técnico Enfermagem Faculdade INOVA, Palmas, PR

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Débora Cristine Lazarin, deboraalazarin@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Acidentes fatais podem ter várias causas, como acidentes de trânsito, de trabalho, domésticos, por lazer, dentre outros. A prevalência e causas de acidentes têm forte associação com as características da população e o período estudado. A pandemia da COVID-19 trouxe diversas mudanças nos hábitos de vida, possivelmente alterando o perfil das pessoas acometidas por acidentes fatais. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de acidentes fatais em Santa Catarina de 2016 a 2020, estratificados por sexo, faixa etária e escolaridade, abrangendo o primeiro ano da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Método:** Estudo descritivo a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos todos os registros de acidentes fatais de Santa Catarina de acordo com o sexo, escolaridade e faixa etária, do período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020. O trabalho foi aprovado pelo CEP sob o parecer nº 5.968.157. **Resultados:** Dos 210.183 óbitos por causas externas no período, 59,6% foram por acidentes, sendo a causa mais prevalente. O número de acidentes fatais apresentou estabilidade entre 2016 e 2020. No período analisado, o sexo feminino foi mais acometido. Acidentes fatais foram mais prevalentes entre idosos de forma estável, apesar de ter sido observado um aumento dentre jovens com até 19 anos em 2020. Na pandemia, houve uma queda de acidentes fatais entre pessoas com ensino superior, enquanto foi observado o inverso entre os grupos com menor escolaridade. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 implicou em alterações no perfil de acidentes fatais em Santa Catarina, mais notavelmente por nível de ensino. Isto possivelmente se explica pela oportunidade das pessoas mais escolarizadas em reduzir o deslocamento ao trabalho durante o distanciamento social.

Palavras-chave: Acidente; Morte; Pandemia; Óbito.

Agradecimentos: A autora Débora Cristine Lazarin agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica/pesquisa.